

APLICAÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO GEOLÓGICO PARA A ÁREA DA SERRA DE ANDRÉ LOPES

Sílvia Cristina Benites Gonçalves (1); Maria Adelaide Mansini Maia (2).

(1) CPRM; (2) CPRM.

Resumo: A Serra de André Lopes, localizada à margem direita do médio curso do Rio Ribeira de Iguape, no município de Eldorado, região sudeste do Estado de São Paulo, tem parte de sua área situada na porção centro-norte do Parque Estadual de Jacupiranga (PEJ), e consiste em importante patrimônio geológico e natural devido a seus valores: geológico, pelo relevo cárstico com presença de sumidouros, dolinas e grutas; geomorfológico, devido a escarpas e vales sub-paralelos, relevos montanhosos e morros cársticos; paisagístico, belo cenário natural; ecológico, flora e fauna consideradas Reserva da Biosfera pela Unesco; e cultural, presença de comunidade quilombola. A Serra é um extenso corpo rochoso, inserida no extremo NE do Bloco Serra da Bandeira, entre as zonas de cisalhamento Lancinha e Ribeira, denominada Mármore da Tapagem, com forma elíptica em mapa, com dimensões maiores de 23km por 4km, feições cársticas muito bem desenvolvidas, drenagem superficial rala e errática, dolinas, cavernas, sumidouros, lagos e paredões verticais de mármore. Predominam metadolomitos calcários e secundariamente metacalcários dolomíticos, com recristalização moderada a intensa, devido ao metamorfismo de grau médio. São principalmente maciços, sem estruturas reliqueares preservadas. Estas rochas carbonáticas foram denominadas de André Lopes devido ao fato destas formarem a serra homônima, importante acidente topográfico da área. Distingue-se das demais faixas carbonáticas, pelo fato de constituir relevo positivo em relação às rochas metapelíticas encaixantes, o que torna o sistema cárstico, desta faixa, de natureza principalmente autogênica, o que é uma exceção na região descrita. Há onze cavernas nesta serra. Pouco se conhece da distribuição de sistemas de cavernas e das características morfológicas e geológicas do aquífero associado, apesar desta área abrigar uma das cavernas turísticas mais conhecidas do Estado de São Paulo a Gruta da Tapagem, ou mais conhecida como Caverna do Diabo, é considerada uma das maiores cavernas do Brasil, tem aproximadamente 60m de entalhamento vertical e 8.262m de comprimento, cujos primeiros 700m são abertos para a visita do público em geral. Possui trilhas e acesso pavimentado, escadaria, luzes e monitores para orientação aos visitantes, destacam-se também a Trilha do Bugio, a Caverna Água Suja e cachoeiras como a Queda do Meu Deus. Ressalta-se que as cavernas, componente subterrâneo do relevo cárstico, corroboram nos estudos científicos sobre a evolução destas feições geológicas, pois elas contêm registro da sua história no tempo.

Palavras-chave: patrimônio geológico; carste; caverna.